

CAMINHANDO



CAPA: WALLACE GÜEDES

Ano XXIX - nº 279 - Novembro/2014 Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Distribuição Gratuita - www.mitrani.org.br



Festa de Cristo Rei: Dia dos Leigos (as) e envio dos Ministros não ordenados.
"Participemos, com fé, entusiasmo e ação de graças no dia 23 de novembro em Nilópolis, às 15h. Nossa Diocese se encontrará, animada pelo Espírito Santo, como a Igreja primitiva, para, na generosidade e compromisso missionário, levar adiante o mandamento do Senhor que tanto amamos: 'Ide, evangelizai e libertai a todos!'.
Abraço fraterno com as bênçãos do Senhor."

Dom Luciano Bergamin, CRL

Editorial

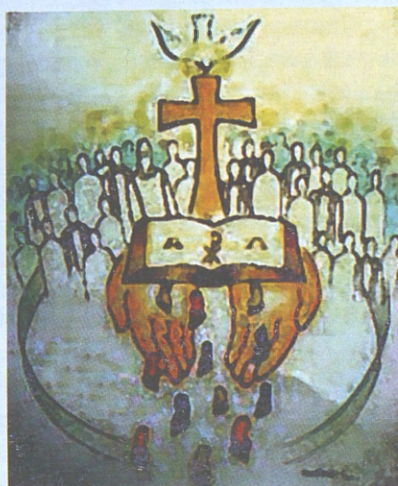
"O REINO DE DEUS ESTÁ ENTRE VÓS!"

No quarto domingo de novembro celebraremos a festa de Cristo Rei, como encerramento do ano litúrgico. Diante de Pilatos, Jesus vai afirmar: "o meu reino não é deste mundo" (Jo 19, 36). Sim, não pode ser deste mundo um reino que prefere o pobre, o excluído, o cativo. Não pode ser deste mundo o reino onde a justiça é instalada permanentemente, onde o amor ao próximo é a medida de julgamento, onde todos são iguais e merecem as mesmas oportunidades. Por isso, o confronto de nossa humanidade com a proposta de Jesus.

Jesus não apresenta o Reino de Deus como algo fantástico e nem exuberante. Suas palavras são profundas e simples: "o Reino de Deus está entre vós". Ele instaurou o Reino de Deus entre nós, por isso, nossa missão é levar adiante esse Reino para que as forças do mal não prevaleçam, e, para que isso fosse possível, afirmou: "Estarei convosco até o fim dos tempos".

Na oração do Pai Nosso, ao dizer: "Venha o Teu Reino; seja feita a Tua vontade, assim na terra, como no céu", Jesus deixou claro o seu desejo de expandir o Reino de Deus sobre a Terra. Portanto, esse deve ser o nosso desejo. Devemos buscar - em primeiro lugar - o Reino de Deus e a sua justiça.

Junto com a festa de Cristo Rei, celebraremos



também o Dia do Leigo e da Leiga. Vocação especial, muitas vezes esquecida (tendemos a acreditar que vocacionados são somente os sacerdotes e freiras), ser leigo ou leiga no mundo de hoje é um permanente desafio. Desafio de vida e testemunho: como ser do mundo, sem ser do mundo, como nos conclama São Paulo? Leigos e leigas ocupam importantes ministérios na vida da Igreja e assumem sua vocação particular de constituir família - e aceitar com generosidade a vocação matrimonial que Deus lhes dá. Assumem a vocação de atuar profissionalmente com ética, dedicação e diferencial positivo no sentido de ser uma pessoa diferente no meio de tantas. Assumem vocação missionária, dedicando-se muitas vezes solitariamente ao outro mais necessitado. Enfim, leigos e

leigas assumem o grande desafio de serem pedras vivas da Igreja, trabalhadores do reino que Cristo Rei vem implementar.

A nossa Diocese reconhece o valor sublime da vocação leiga, por isso, valoriza e incentiva que eles assumam o seu protagonismo como colaboradores do Reino. Por isso, escolhemos esta data para que os nossos leigos e leigas assumam os diversos serviços e ministérios em nossas comunidades: **ministérios extraordinários da Palavra, da Comunhão, da Esperança, do Batismo, Testemunhas Qualificadas do Matrimônio e o ministério da Coordenação.**

Nossa gratidão a todos vocês leigos e leigas que disseram sim a esta vocação e estão colaborando ativamente em nossas comunidades, na certeza de que queremos que o Reino de Deus cresça, pois vocês são o fermento que Deus colocou no meio da massa para transformá-la.

Expediente

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Vigário Geral: Pe. Davenir Andrade

Coordenador de Pastoral: Pe. Geomax de Jesus G. Ramos

Vice-Coordenador de Pastoral: Pe. Ricardo Barbosa de Freitas

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Revisão de Texto: Carlos Antônio da Silva

Projeto Gráfico e distribuição: Rita Rocha

Desenvolvidor do Site: Wallace Guedes

Tiragem: 14.000 exemplares

End.: Rua D. Adriano Hypolito, 08, s 208

Moquetá - Nova Iguaçu - RJ - CEP.: 26285-330

Telefones: Fax: (21) 2667-4765 / 2767-0472

Ramais: 208 ou 220

Impressão: Gráfica Suhett e Marques

Site: www.mitrani.org.br

Correio eletrônico: caminhandojornal@gmail.com

Os artigos não representam,
necessariamente, a opinião do informativo

Índice

A Palavra do Bispo	Pág. 03
Liturgia	Pág. 05
Diácono Permanente	Pág. 06
Papo Musical	Pág. 07
7º Retiro Paroquial Pai Nosso Jovem	Pág. 08
Carlitos	Pág. 09
Pastoral do Dízimo	Pág. 10
Festa de Cristo Rei - CNLB	Pág. 11
Movimento Terço dos Homens	Pág. 13
Combate ao Tráfico Humano	Pág. 14

ASSEMBLEIA DIOCESANA E CONVERSÃO PASTORAL (1ª parte)

A Palavra do Bispo

Nossa Diocese está se preparando para realizar sua Assembleia Diocesana, seguindo o processo participativo, como de costume. A Coordenação Pastoral elaborou o "texto de trabalho" que foi enviado a todas as Paróquias para ser estudado e avaliado com possibilidade de mudanças e, em seguida, aos Regionais. Estes recolherão as propostas sugeridas, farão suas considerações e enviarão à Coordenação Diocesana de Pastoral que, por sua vez, reelaborará o texto que será novamente estudado, avaliado e votado nas duas sessões da Assembleia durante o mês de março do ano próximo. Esse texto final constituirá nosso Plano Pastoral Trienal.

Os temas escolhidos, à luz do documento do Papa Francisco, "**A alegria do Evangelho**" e o da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil "**Comunidade de Comunidades: a nova Paróquia**", são quatro:

- a) A Diocese em estado de Missão permanente;
- b) A Paróquia como Comunidade de Comunidades;
- c) A Família;
- d) A Juventude.

Todo este trabalho pressupõe um olhar atento à realidade. O mundo vive grandes e rápidas transformações e nossas Comunidades, Paróquias, Regionais e Diocese não podem permanecer como sempre foram. Cito alguns exemplos: os horários de atendimento, a Liturgia, a Catequese, os Ministérios, a Organização estão de acordo com a vida cada vez mais complexa das pessoas? Como deixar nossos templos mais abertos durante a semana? Conseguimos implantar a "Pastoral da escuta" como nós tínhamos proposto? Nossa Igreja atrai os jovens ou os afasta? Estamos próximos das famílias que hoje enfrentam grandes turbulências e dificuldades de convivência? Aqueles que estão afastados, os que buscam novas expressões religiosas, os necessitados, os socialmente excluídos são procurados por nós ou ficam abandonados? As Pastorais, Movimentos, Serviços e Associações estão abertos a receberem novos membros e lideranças, ou se fecham sempre nas mesmas pessoas, definindo pouco a pouco? O Bispo, os Padres, os Diáconos e os Consagrados (as) vivemos sem tempo e estressados ou somos acessíveis e acompanhamos os fiéis, encontrando neles muita ajuda? Porque tantos cristãos de qualidade preferem participar da "Pastoral do banco" do que da "Pastoral da Missão"? Como são aplicados os recursos do Pastoral do Dízimo e das ofertas: só para a manutenção ou também para a evangelização e a solidariedade?

A Igreja Católica, na organização de seu trabalho pastoral evangelizador, aposta bastante na estrutura da

Paróquia, porém reconhece que ela precisa de um novo "espírito", descrito como "Conversão Pastoral".

"Conversão": é mudança de direção, tomada de consciência, arrependimento e atitude. Precisa ser "Pessoal e Comunitária". De fato, parte do encontro pessoal com Jesus e se alastra a todas as estruturas e dimensões da vida e realidades humanas.

"Pastoral": É "o exercício da maternidade da Igreja que, como mãe, gera, amamenta, faz crescer, corrige, alimenta e conduz pela mão" (Papa Francisco).

"Conversão Pastoral", portanto, é tornar a Paróquia completamente "casa de fraternidade e de missão", onde todos os seus membros empregam seus esforços e recursos, não para cultivar a si próprios, nem em benefício dos privilegiados que já participam, mas para colocarem-se "em saída" oferecendo a todos, sobretudo aos mais distantes e necessitados, a alegria do perdão, o alimento da fé e a partilha do amor.

Esta "conversão pastoral" é simples? É fácil "mudar", valorizando o que já existe de bom e acrescentando o novo necessário nas atuais exigências? Não percam a segunda parte da reflexão no Caminhando do próximo mês!

PARA NÃO ESQUECER!!!

Educação: É tempo de fazer ou renovar as matrículas de crianças, adolescentes e jovens nas escolas. É de extrema importância que ninguém, em idade escolar, fique fora do processo educativo que não se restringe somente às disciplinas do conhecimento científico. Para termos uma educação integral é preciso que haja também a preocupação com o **Ensino Religioso**, entendido, sobretudo como abertura ao Criador, aos nossos semelhantes e à obra da criação. Acredito que a dimensão religiosa nos auxiliará bastante a promover o clima de fraternidade, solidariedade e paz que tanto almejamos. Portanto faço um caloroso apelo para que as famílias, no ato de matrícula ou rematrícula, peçam para seus filhos as aulas de Ensino Religioso.

Festa de Cristo Rei: Dia dos Leigos (as) e envio dos Ministros não ordenados. Participemos, com fé, entusiasmo e ação de graças no dia 23 de novembro em Nilópolis, às 15h. Nossa Diocese se encontrará, animada pelo Espírito Santo, como a Igreja primitiva, para, na generosidade e compromisso missionário, levar adiante o mandamento do Senhor que tanto amamos: "**Ide, evangelizai e libertai a todos!**".



Novembro 03



Nascimento

- Dia 01** - Diác. Valterlande B. do Nascimento, CP (Catedral de Sto. Antônio)
Dia 03 - Pe. João Serra de Araújo, CSSp, P (Nsa. Sra. da Conceição - Queimados)
Dia 06 - Pe. Vilcilane Vaz Mourão, P (S. Miguel Arcanjo e S. Pedro - M. Couto)
Dia 06 - Ir. Luzenilda Maria dos Santos, ICM (Marapicu)
Dia 07 - Pe. Fernand Leopold Vandenabeele, CICM, VP (Catedral de Sto. Antônio)
Dia 07 - Ir. Beatriz Corina, SCSC, (Santa Rita)
Dia 09 - Pe. Dimas Edilson dos Santos, P (Santo Antônio - Prata)
Dia 10 - Ir. Miguela Lapid, ICM (Casa do Distrito)
Dia 11 - Diác. Clóvis Ferreira de Oliveira, CP (Nsa. Sra. de Fátima e São Jorge)
Dia 14 - Pe. Rafael Lugão de Carvalho, Uso de Ordens
Dia 15 - Pe. Ricardo Soares de Souza, MSC, VP (São Judas Tadeu - Heliópolis)
Dia 18 - Pe. Mário Luiz Menezes Gonçalves, Administrador (Com. Senhora Santana - Conrado)
Dia 22 - Ir. Cecília Pinto de Souza (Irmãs de Dillingen - Recanto Paz e Bem)
Dia 23 - Ir. Adelia Senn, SCSC (Santa Rita)
Dia 29 - Ir. Maria Alcira Olga Hensel, OSF (IESA)

Ordenação

- Dia 03** - Pe. João Serra de Araújo, CSSp, P (Nsa. Sra. da Conceição - Queimados)
Dia 07 - Pe. Dimas Edilson dos Santos, P (Santo Antônio - Prata)
Dia 07 - Pe. Vanildo Cesário de Lima, P (Santa

Luzia - Bairro da Luz)

Dia 23 - Pe. Carlos Antônio da Silva

Dia 25 - Pe. André Pereira Soares, P (São João Batista - Piam)

Dia 25 - Pe. Antônio Pedro da C. Monteiro, P (Sagrado Coração de Jesus - K11)

Dia 25 - Diác. Adilson L. da Silva, CP (Nsa. Sra. de Fátima - Santa Maria)

Dia 25 - Diác. Clóvis Ferreira de Oliveira, CP (Nsa. Sra. de Fátima e São Jorge)

Dia 25 - Diác. Edilson Alves Ventura, CP (Santo Antônio - Prata)

Dia 25 - Diác. José Luiz, CP (Nsa. Sra. da Conceição - Rosa dos Ventos)

Dia 25 - Pe. Jospin Wetunu Gbamosape, CICM, VP (Nsa. Sra. de Fátima - Cabuçu)

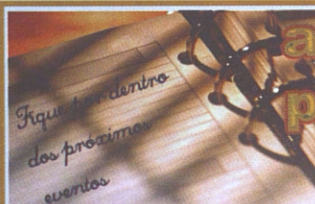
Votos

Dia 23 - Ir. Marley de Mello Rezende, FC (Centro Social Nsa. Sra. das Graças - Viga)

RECESSO DA CÚRIA DIOCESANA

O recesso da Cúria terá início no dia 19 de dezembro e seu retorno será no dia 12 de janeiro de 2015.

O expediente será normal até o dia 18, sendo que no dia 19 será interno com missa às 11h e almoço de confraternização.



agenda pastoral

NOVEMBRO Mês de Cristo Rei, dos Leigos e Envio dos Ministros

Celebração de Envio de Ministros Dia 23 de Novembro - 15h Centro de Eventos, Nilópolis

- Dia 11** - 09h - Cenfor - Reunião do Conselho Presbiteral
Dia 13 - das 14h às 16h - Catedral (sala 02) - Reunião com os Coordenadores Regionais do Clube de Mães
Dia 18 - 09h - Cenfor ou Casa de Oração - Reunião ou Espiritualidade do Clero
De 20 a 22 - Assembleia Regional Leste 1
Dia 25 - 09h - Cenfor - Reunião do Conselho Pastoral
Dia 28 - 14h - Cenfor - Avaliação e Planejamento da Pastoral da Educação

DEZEMBRO

Que a estrela principal do Natal, Jesus Cristo, seja uma luz a brilhar sempre na vida daqueles que o buscam.

- Dia 02** - 09h - Cenfor - Reunião de Pastoral
Dia 05 - 2ª Assembleia de Avaliação e Planejamento da Pastoral Familiar

CANTO: SINAL DE ALEGRIA DO CORAÇÃO

Liturgia

Mais uma vez volto a falar de canto e música na Liturgia. O apóstolo Paulo recomenda que se cantem juntos Salmos, Hinos e Cânticos Espirituais (Cl. 3,16), pois o canto é sinal da alegria do coração (At, 2, 46). É preciso, portanto, dar um grande valor ao uso do canto na celebração da missa. Para ser apropriada à liturgia, a música precisa estar intimamente integrada à ação litúrgica e ao momento ritual.

Compositores, cantores, salmistas, instrumentistas, animadores exercem um verdadeiro ministério litúrgico, por isso, devem com todo o povo reunido, louvar o Senhor de todo coração, deixando-se santificar pelo Espírito do Senhor. Seu bom desempenho depende da boa integração na Equipe de Liturgia.

Os **cantores** são também uma porção da assembleia dos fiéis. Seu lugar é próximo dela, não de costas para ela, voltados para o altar, à direita ou à esquerda, em lugar visível e cômodo, fora do presbitério, onde possa ter fácil acesso à mesa eucarística. Mais do que cantar, o **salmista** deve "proclamar" o Salmo na Mesa da Palavra (Ambão), lugar de onde Deus dirige sua Palavra ao povo reunido. Um bom salmista aprofunda e estuda cada Salmo em sua relação com a primeira leitura e como projeto de salvação; sabe orar com o Salmo, saboreá-lo como Palavra de Deus e cantá-lo de forma orante; deve saber usar a voz, com boa dicção, aprendendo as melodias, e a se entrosar com os instrumentos. Jamais deve substituir o Salmo por outro canto. Se não puder cantá-lo, recite alternando com o refrão do povo.

Os **Instrumentistas** têm a função de sustentar o canto, facilitar a participação, criar a unidade da assembleia. Devem cuidar que o volume não seja excessivo, pois volume alto dificulta a compreensão dos textos e inibe a participação do povo. Tenham cuidado com a postura; o que fazem não deve dar a impressão de "show". Calem-se quando o padre ou o ministro pronunciam em voz alta algum texto. Qualquer instrumento pode ser utilizado na liturgia, desde que a maneira de tocá-lo corresponda à sua finalidade primeira que é favorecer a participação

ativa e frutuosa da assembleia.



Cantar o Advento e o Natal do Senhor

"No tempo do Advento a Igreja entoa um canto de vigilante, amorosa e alegre espera da vinda do Senhor, o Príncipe da Paz, o Emanuel, Deus-conosco" este canto, antes entoado pelos profetas, João Batista e Maria continua ressoando no seio da Igreja que clama: "Vem, Senhor, nos salvar. Vem, sem demora, nos dar a paz".

No tempo do Natal cantamos, com a euforia dos profetas e evangelistas de todos os tempos, o mistério da encarnação (Natal) e da manifestação (Epifania) do Verbo de Deus... "Os pobres, ao nos ouvirem, acorrerão

ENCONTRO NACIONAL DA PASTORAL DA EDUCAÇÃO

A Pastoral da Educação Diocesana esteve no **XVII Encontro Nacional da Pastoral da Educação**, nos dias 29, 30 e 31 de agosto, em Curitiba, organizado pelo Setor Educação da Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura e a Educação da CNBB.



O encontro, realizado no Centro Marista Marcelino Champagnat (CMMC), reuniu representantes de Regionais da CNBB das diferentes regiões do País, com o objetivo de trabalhar na construção das Diretrizes Nacionais da Pastoral da Educação.

Além dos leigos engajados na Pastoral em suas Dioceses e Regionais, houve a significativa participação de padres e bispos comprometidos com a Educação.

A Coordenadora da Pastoral da Educação Profª. Aparecida Alves e o Assessor Eclesiástico Pe. Francisco Carlos estiveram no encontro contribuindo com a construção das Diretrizes Gerais da



Novembro 05

DIÁCONOS EM SAÍDA RUMO ÀS PERIFERIAS

Todo domingo muitas comunidades ficam sem missas e algumas até sem a Celebração da Palavra. Muitas comunidades da zona rural vivem no abandono, isso sem falar de ambientes como novos condomínios, meios de comunicação, universidades, shoppings, aonde os missionários não chegam.

Para atender a essas demandas e desafios pastorais, além de leigos e leigas, casais, ministros da Palavra, catequistas, precisamos de **Diáconos** para uma Igreja servidora e um mundo solidário. Apóstolos das novas fronteiras da missão, que saiam em direção às periferias territoriais, onde estão os pobres, o povo de rua e os excluídos, onde falta saneamento, educação, saúde, segurança e, periferias existenciais, onde existam doentes, abandonados, desempregados, dependentes químicos, deprimidos, solitários, enlutados, os que sofrem com a violência, angustiados, desesperançados, portadores de necessidades especiais, a promoção da mulher e das crianças, a construção da paz, a ecologia e a proteção da natureza.

O Ministério Diaconal colabora para que a Igreja tenha um rosto cada vez mais servidor, que faça resplandecer o rosto de Cristo presente no meio de nós e da sociedade.

Das Paróquias às Diaconias

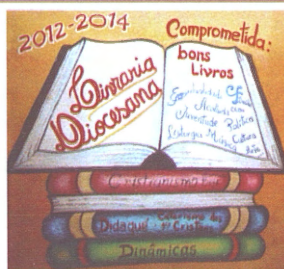
O que propõe a Comissão Nacional dos Diáconos (CND) é que os diáconos migrem das paróquias para as **diaconias**; experiência ainda muito tímida em nossas dioceses. É o que tem dito também o Magistério da Igreja: "o Diácono deve ser **criador e animador** de pequenas comunidades. Se quisermos ser **Comunidade de Comunidades: uma nova Paró-**

quia", precisamos descentralizar a paróquia, fugir da pastoral da manutenção e investir na criação de novas comunidades e núcleos, que podem viver sem tantas estruturas, isto sem medo de que possam fugir do controle, ao contrário, fomentando a corresponsabilidade e o protagonismo dos leigos e leigas, superando as estruturas ultrapassadas que dificultam nossa ação evangelizadora.

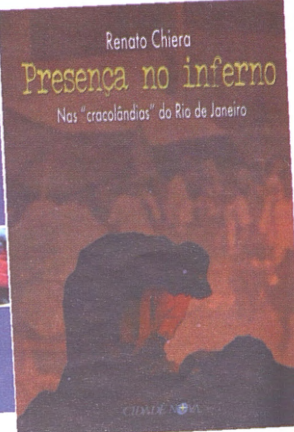
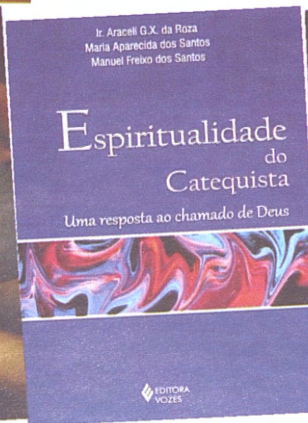
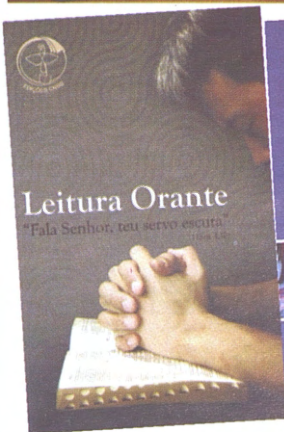
Animadas por um Diácono, as **diaconias** não tem como prioridade para eles o Altar, o Templo, o Santuário, mas o **serviço da Caridade**. Não nos esqueçamos de que o "CENSO - 2010" do IBGE

nos revelou que a Igreja Católica fez "opção preferencial e evangélica pelos pobres", mas os pobres não fizeram opção pela Igreja (a maioria está nas Igrejas Protestantes de orientação pentecostal).

Comissão Diocesana dos Diáconos



LIVRARIA DIOCESANA SUBSÍDIOS PARA CONTRIBUIR NA EVANGELIZAÇÃO



7º RETIRO PAROQUIAL PAI NOSSO JOVEM

O 7º Retiro Paroquial Pai Nosso Jovem aconteceu nos dias 12, 13 e 14 de setembro, na casa de Retiro Nosso Lar, Belford Roxo, . Com muita alegria e bênção, o PNJ reuniu, neste ano, 60 jovens ungidos da paróquia Nossa Senhora de Aparecida, Jardim Gláucia, para momentos de intensa oração, louvor e partilha, com o tema **"Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos."** (Jo 15, 13).

Ao longo do Retiro os jovens experimentaram um profundo encontro com Cristo, como jamais sentido, e tomaram conhecimento deste Amor Santo e incondicional provindo do próprio Deus. Deixando para trás um mundo de falsos sentimentos, amizades já existentes foram fortalecidas e novas foram feitas, pondo Jesus Cristo como fonte desta união. Também aprendemos muito sobre a oração, liturgia e música, pontos fundamentais na vida de um cristão católico que deseja viver intensamente o amor de Deus em seu cotidiano.

Agradecemos acima de tudo a Deus, que esteve nos orientando em todos os momentos e nos amou de tal forma que entregou seu único Filho na cruz para remissão de nossos pecados. Também agradecemos às equipes de cozinha, vigília e interseção, ao



Ministério de Música Passos de Emanuel e à coordenação do 7º PNJ, que doaram a vida em mais uma obra do Senhor. Também a toda paróquia, em especial aos jovens que não puderam estar presentes neste ano, pelas orações, intenções e doações. E por último, porém não menos importante, agradecemos ao Pe. Paulo Pires Campos por ter viabilizado este sonho de Deus há sete anos e permanecer caminhando conosco, ensinando-nos até hoje a ser santo sem deixar de ser jovem.

Emerson Moratti Junior

O AMOR A DEUS

No Novo Testamento encontramos o amor com uma nova roupagem revelada por Jesus quando Ele nos disse: *"Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros"* (Jo 13:34-35ª). Alerta-nos porém, que devemos amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Ele nos recomenda o amor sincero e incondicional que devemos ter ao nosso próximo como reconhecimento de nossa irmandade como filhos de Deus. É o amor puro que flui naturalmente da alma do cristão verdadeiro. Amar ao próximo como a nós mesmos é a recomendação de Jesus que nos lembra que somos filhos de Deus,

devendo, portanto, estar em nós o amor fraterno não apenas aos que nos cercam, mas, a toda humanidade, uma criação de Deus.



O amor é atemporal e Deus é imutável. Devemos então, entender que o amor já era conhecido e

foi praticado desde a Antiga Aliança, mas foi aperfeiçoado e completamente revelado ao homem na Nova Aliança e esta revelação foi manifestada em Cristo Jesus. *"Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único para que todo que nele crer não pereça, mas, tenha vida eterna. Deus não enviou seu Filho ao mundo para condená-lo, mas, para que o mundo seja salvo por Ele"* (Jo 3. 16,17).

"Perdoa-lhes", disse Jesus. Embora eles o estivessem crucificando, o Senhor orou ao Pai pedindo que lhes perdoasse. E ao dizer: *"Perdoa-lhes"*, orava também por mim e por você. E foi para isto que ele morreu no Calvário: propiciar o perdão a uma humanidade perdida e agonizante.

José Prates

Diocese de Nova Iguaçu

CÍRCULOS BÍBLICOS

NÚCLEOS MISSIONÁRIOS

Novembro 2014



"SOIS O SAL DA TERRA E A LUZ DO MUNDO"

As nossas comunidades de fé são compostas por muitos homens e mulheres que se propõem a viver uma vida diferente a partir da vida de Jesus. Esses leigos, como a Igreja os designa, buscam ser sinal de vida onde há morte. Querem viver o amor de Jesus como caminho de transformação. E, além de tudo isso, apresentam-se como nossos animadores e protagonistas do Evangelho numa sociedade em constante mudança.



Na última Assembleia dos Bispos do Brasil, abril e maio desse ano, foi retomado o tema dos Leigos e Leigas na Igreja. Em 1999, esse tema foi tratado e surgiu um documento apresentando orientações para os fiéis se organizarem a partir de sua presença ministerial. Os tempos muda-

ram, então, os Bispos decidiram avançar na reflexão olhando para o mundo atual.

O atual documento de estudo - **Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade, nº 107** - se propõe a ser mais uma ferramenta no aprofundamento teológico da presença das nossas comunidades mundo. Ou seja, "pretende animar

leigos e leigas a se compreenderem e atuarem como sujeitos eclesiais nas diversas realidades em que se encontram inseridos. Dá ênfase a uma necessária superação ao clericalismo, do individualismo (fechamento em si mesmo) e do comunitarismo (fechamento em grupos)" (nº 13). Portanto, o papel dos irmãos Leigos pode ajudar na transformação pelo evangelho que queremos.

O nosso encarte deste mês ajudará as comunidades a refletirem esse tema na ótica ministerial. O **primeiro**

encontro é o encontro de Jesus com sua terra. Ele é rejeitado pelos seus concidadãos por tomar uma posição profética que não é dele. O

segundo encontro aprofunda o ministério pela fé. Os discípulos de Jesus, assim como nós hoje, devem sempre confiar que o mestre está conosco mediante as adversidades da missão. O **terceiro encontro**, a cruz é o sentido no ministério cristão.

Viver a cruz de Jesus é viver um caminho de fidelidade a partir da renúncia e do seguimento. No **quarto e último encontro** o despojamento é o itinerário do ministro da Igreja. O diálogo de Jesus com o "Jovem" rico apresenta para as comunidades o caminho da vida eterna baseado na partilha.

Irmãos e irmãs de caminhada, renovemos o serviço de Cristo em nossas comunidades. Pois é por ele que continuamos a ser o sal da terra que dá gosto, a vida e a luz para iluminar as trevas.

Um bom encontro a todos e todas!

Comissão Diocesana de Animação Bíblica

Primeiro Encontro

"E o sentiam como um obstáculo..."

JESUS É REJEITADO

Mateus 13,53-58

ACOLHIDA PARA TODOS OS ENCONTROS

Preparar o ambiente com flores e a Bíblia;
Acolhida fraterna a todos e todas e recordar os nomes dos ministros da comunidade;
Evocação da Santíssima Trindade e o canto inicial

UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

Jesus também sofreu rejeição por parte da sociedade da sua terra. Era difícil para aquelas pessoas aceitarem que ele, nascido naquele lugarejo de pouca fama, numa família de vida simples e pobre, pudesse ter tanto conhecimento e intimidade com Deus. Ele não era tão famoso.

Ainda hoje, constatamos que muitos profissionais de diversas áreas só conseguem crédito de confiança depois de passarem por outras cidades ou países. Precisam sair de seus lugares, comprovarem que são capazes, para então serem recebidos com menções honrosas na terra natal. **Vamos conversar sobre isso:**

1- Você conhece alguém que tenha sofrido algum tipo de rejeição?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1- Introdução à leitura do texto: Neste texto, os

"ouvintes" de Jesus duvidam da sua sabedoria por serem da mesma região. Eles não acreditam no seu poder divino. Afinal, todos sabem quem são os seus familiares e onde residem. É gente da terra.

2- Canto de acolhida da Palavra: a escolha do grupo

3- Leitura lenta e atenta do texto: Mt 13,53-58

4- Perguntas para ajudar na reflexão:

1. O que mais lhe chamou atenção no texto? Por quê?

2. A nossa comunidade ouve com atenção a opinião dos mais simples?

3. "Um profeta só não é estimado em sua própria pátria e em sua família". Como você interpreta esta fala de Jesus?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Em nosso encontro vimos como é importante a presença da Igreja em nossos bairros. É necessário fazer com que ela dê credibilidade aos seus moradores. Vamos rezar ao Pai para que continue nos confirmando na caminhada. **Senhor, confirmei-nos na fé!**

Rezar o **Salmo 34(33)**, o **Pai Nosso** e a **Ave Maria**;

"Homens de pouca fé..."

FÉ E MISSÃO

Mateus 14,22-33

ACOLHIDA IGUAL AO PRIMEIRO ENCONTRO

FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

Certo dia encontrei uma senhora que estava com o olhar triste. Perguntei-lhe o que tinha acontecido. Respondeu-me que sempre quis ter um filho mais não teve e adotou uma criança.

Esta criança foi criada com amor e carinho que poderia receber. Com o passar do tempo se envolve com o mundo das drogas por meio de falsos "amigos". Não quis continuar os estudos. Não quis trabalhar. Daí teve uma vida turbulenta e distorcida, isto é, dormir durante o dia e ficar fora de casa à noite toda. A mãe, no íntimo do seu coração, esforçava-se a pagar as dívidas com as drogas feitas pelo filho. Até chegar um tempo em que, como não pagou as dívidas, alguns "cobradores" foram até a sua casa e tomaram alguns objetos de valor como pagamento.

Em resumo, não frequenta uma comunidade de fé, mas acredita na ação de Deus, que mudará sua vida. **Vamos conversar sobre isso:**

1- Você sabe alguém que vive nesta situação? E o que fez para ajudar?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1- Introdução à leitura do texto: O texto reflete as dúvidas na missão. Quando Jesus envia os discípulos para o outro lado da margem na barca, eles



apresentam medos e incertezas durante a travessia. Então, a aparição de Jesus, o caminhar sobre as águas e o questionamento mostram como que nossa "fé" n'Ele tem que ser mais encarnada. Vamos observar o diálogo e as ações presentes no texto.

2- Canto de acolhida da Palavra: a escolha do grupo

3- Leitura lenta e atenta do

texto: Mt 14,22-33

4- Perguntas para ajudar na reflexão:

1. O que mais lhe chamou atenção no texto? Por quê?

2. Quantas vezes você já fraquejou na fé? E o que fez voltar?

3. A nossa comunidade de hoje, em sua missão, apresenta mais dúvidas ou certezas?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

No encontro de hoje percebemos que a fé é fortalecida quando há uma caminhada com os "pés" no chão. Vamos rezar dizendo: **Com fé venceremos o mundo!**

Rezar o **Salmo 3**, o **Pai Nosso** e a **Ave Maria**;

Oração e canto final com uma despedida fraterna.

Segundo Encontro

"Quem quiser segui-me..."

JESUS E A CRUZ

Mateus 16,21-28

ACOLHIDA IGUAL AO PRIMEIRO ENCONTRO

FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

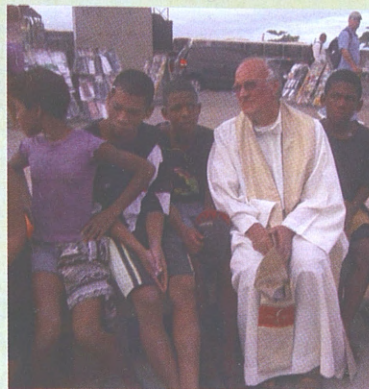
Existem pessoas que levam a sério a proposta do evangelho se colocando realmente a serviço do Reino. Muito perto de nós temos um exemplo claro. Nosso estimando Pe. Renato Chiera, membro-fundador da Casa do Menor. Ele se apresenta como um ser humano de muita fé, sensível às realidades da juventude, humilde e generoso. Contagia com seu carisma e faz nos acreditar que tudo é possível quando se crê. Sua vida é um verdadeiro discipulado missionário. A dedicação ao ser humano impressiona: ao caído, levanta; e ao excluído torna integrante da sociedade. No seu jeito simples de ser, demonstra o caminho da cruz. **Vamos conversar sobre isso:**

1- Você conhece alguém assim em nossas comunidades? Partilhe?

2- O que leva uma pessoa a doar a sua vida a serviço do irmão?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1- Introdução à leitura do texto: neste texto de



Mateus, Jesus revela sua ótica do messianismo. Não será o "herói" nacionalista triunfal, mas, sim, aquele que sofrerá em vista da fidelidade a cruz. Dando vida nova para todos aqueles que nele acreditam. Vamos meditar as perguntas que avaliam a missão e o diálogo de Jesus com Pedro.

2- Canto de acolhida da Palavra: a escolha do grupo

3- Leitura lenta e atenta do texto: Mt 16,21-28

4- Perguntas para ajudar na reflexão:

1. O que mais lhe chamou a atenção do texto? Por quê?

2. Por que Jesus chama Pedro de "pedra de tropeço"?

3. Seguir Jesus implica "renunciar-se". O que impede o fiel de se colocar a serviço?

4. De acordo com o texto, qual é o verdadeiro ministério de Jesus?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

No encontro de hoje refletimos como devemos agir e ser discípulo a serviço do reino. Rezemos: **Senhor, ajuda-nos a seguir os teus preceitos!**

Rezar o **Salmo 63**, o **Pai Nosso** e a **Ave Maria**.

Oração e canto final com uma despedida fraterna

Quarto Encontro

"Só falta uma coisa..." O SEGUIMENTO RADICAL

Mateus 19,16-26

ACOLHIDA IGUAL AO PRIMEIRO ENCONTRO

FATO DA VIDA QUE NOS FAZ PENSAR

Uma mãe contava a história em que um jovem havia abandonado tudo para viver a vida em oração, jejum e pobreza. Ele tinha apenas uma cama, uma mesa, onde ficava o lápis, um caderno e uma borracha para suas anotações pessoais.

Um dia, outro jovem pegou a borracha emprestada e não devolveu. O dono da borracha ficou ansioso, nervoso e triste. Por uma simples borracha que ele não conseguiu se desapegar.

Muitas vezes, quando vejo pessoas criando caso com "coisas" pequenas, em casa, no trabalho, na escola, no trânsito ou na igreja, sempre me lembro da borracha. Como é difícil se libertar das coisas que julgamos ter, quando de fato nada temos que não nos tenha sido dado por Deus. **Vamos conversar sobre isso:**

1- O que você guarda na sua casa ou na sua vida que não consegue desapegar? Quais as dificuldades?

PARTILHAR A PALAVRA QUE É VIDA

1- Introdução à leitura do texto: o que Jesus disse àquele jovem é uma lição para todos nós

cristãos de hoje que afirmamos seguir seus passos. Sua exortação apresenta que não basta termos somente a fé, mas também realizar as obras da missão. Certamente Jesus conhecia o coração daquele jovem. Seu apego aos bens e ter uma religiosidade de aparências revelou o apego às "coisas" dos homens do que às "coisas" de Deus.

2- Canto de acolhida da Palavra: a escolha do grupo

3- Leitura lenta e atenta do texto: Mt 19,16-26

4- Perguntas para ajudar na reflexão:

1. O que mais lhe chamou a atenção no texto? Por quê?

2. Como o pedido de Jesus ao "jovem" pode nos ajudar a viver em nossas comunidades?

3. Qual o caminho que devemos seguir para sermos herdeiros da vida eterna?

CELEBRAR A VIDA EM FORMA DE ORAÇÃO

Jesus nos ensina que não temos que nos desfazer do que temos, mas saber compartilhar com os menos favorecidos. Rezemos para podermos nos desapegar das coisas do mundo. **Senhor, ajuda-nos a ser mais cristão!**

Rezar o **Salmo 47 (48)**, o **Pai Nosso** e a **Ave Maria**.

ORAÇÃO PARA OS MINISTROS

*Senhor Jesus, nós agradecemos
pela diversidade de vocações
para servir vosso povo.
Multiplicai as vocações leigas
que vivem no Evangelho, nas
relações familiares e sociais.
Que sejam elas a humanizar
as profissões, a criar leis justas
para todos e a atuar como agentes
transformadores da sociedade.*



*Que a ação de cada leigo e
cada leiga seja animadora da
Igreja, das comunidades
cristãs e do serviço aos outros.
Que todo esse povo de Deus
fiel aos seus mandamentos
esteja disposto a amar e servir
ao Senhor, através do irmão.
Amém.*

1- Nota:

Ajude-nos a melhorar o nosso encarte. Convidamos a todos os nossos amantes da bíblia e da evangelização que o utiliza a que mandem a sua avaliação para o CENFOR ou para o email. Por favor, identifique-se na correspondência.

E-mail: pe.andresoares13@outlook.com.br.

A/c Comissão Diocesana de Animação Bíblica

Endereço: Rua Dom Adriano Hypolito, 8

Bairro: Moquetá

CEP: 26285-330

Caixa Postal: 77162 - CEP: 26001-970

Cidade: Nova Iguaçu - RJ - Brasil



Por essa razão, o encarte nesse mês pretende levar a todos uma reflexão bíblica sobre a relação mulher: família e comunidade. No primeiro encontro, o testemunho de Rute revela-nos a força de Deus que promove a vida. No segundo, a atitude de José mostra que a justiça não pode dar somente alguma coisa a mulher, mas precisa elevá-la a dignidade humana. No terceiro, a proposta de Jesus, relacionada ao matrimônio, é que a mulher seja valorizada como pessoa e não como objeto comercial. E no último encontro o testemunho da comunidade se baseia na catequese e no incentivo à busca do que é necessário.

Portanto, irmãos e irmãs de caminhada bíblico-catequética, busquemos o Reino dos Céus mudando nossa relação com as mulheres. Não no sentido de dar espaço, mas fazer delas sujeitos e transformadoras de nossas realidades solidárias.

Bom encontro a todos e todas!

Comissão Diocesana da Pastoral Bíblica

2- Nota:

Neste mês não colocaremos cânticos como sugestão. Deixaremos a escolha para grupo de Círculo Bíblico ou de estudo

que utiliza nosso encarte.

Lembrando o esquema: canto inicial, canto de acolhida da Palavra e canto final.

Os Cantos dessas Saudades sou eu

Não sei bem hoje, mas a turma do ontem (que hoje se compreende por galera), contava a história da vida, marcada, emoldurada por envolventes canções; que sorriam, cantavam ou choravam fortes e fascinantes emoções. A música do cinema, o tom do teatro, o auditório da Rádio Nacional, a imagem sonora da televisão, aplausos e vaias dos inesquecíveis festivais; os grandes musicais de todos os tempos!

Havia espaços para um bom banho de lua quando Cely e o cupido do boogie oogie no deixava em paz. Como era bom cantar Elis na onda do arrastão entrando no mar sem fim; sentir o meigo sorriso de Nara que da janela corria para ver a banda passar, e do mais animado auditório nacional sentir o talento irrequieto e surpreendente de Marlene comandando o apito no samba!

E que saudade de Chaplin à frente de todos os palcos cenográficos, cinematográficos e iluminados com eternas e suas luzes da ribalta!



Por tantos cantos e lugares em que já passamos, pelos cantos que animados e juntos interpretamos e por cantos que imortalizaram nossa festa e alegria de viver, nos damos conta em cada canto dessas saudades que somos o nosso eu.

EM POUCAS PALAVRAS

Vai virar musical "O Bem Amado", clássico de Dias Gomes. A direção cênica será de José Possi Neto.

Na TV! Muito bom cantar e aprender inglês no "Inglês com Música" na TV Cultura, todos os sábados; às 15 horas.

Na Livraria! Toda Terça-feira, Celinha dedica o seu dia a espiritualidade antoniana, com

direito ao sabor do pãozinho de Santo Antônio abençoado.

"Irmã Dulce", filme de Vicente Amorim, será entregue ao Papa Francisco. A estréia nos cinemas será dia 27 de novembro.

"Construção", livro didático, lança seu primeiro volume neste mês, em homenagem aos 70 anos de Chico Buarque. Editado por Marcelo Paiva Paz, o livro usa músicas de Chico nos exercícios para alunos do ensino fundamental. A editora é Altadema.

ORDENAÇÃO PRESBITERAL

DIÁCONO

Daniel Santos de Pontes

"Estou no meio de vós como aquele que serve"
(Lucas 22, 27)



Pela imposição das mãos e Oração Consecratória de
Dom Luciano Bergamin, CRL

13 DEZEMBRO 2014 9h

Paróquia São Francisco de Assis
Rua Tomás Fonseca, 123
Comendador Soares | Nova Iguaçu | RJ

PONTO FINAL:

"Tem tanta beleza no céu que a gente não ama, não crê e nem vê; há sempre um momento feliz, um momento de paz esperando você".

(Maria Helena Toledo
Compositora da MPB)

Carlitus Chaplin de Figueiredo
edcarlitus@oi.com.br

Novembro 09



Continuando a nossa reflexão sobre a Pastoral



Nunca é demais falar um pouco e alertar os agentes da Pastoral do Dízimo para a questão do acolhimento e de boas maneiras. A postura de um Agente do Dízimo vale pela sua apresentação e como ele pode influenciar no acolhimento dos dizimistas ou, mesmo, dos novos dizimistas. Assim como um atleta planeja e treina muito para subir ao pódio, assim também, o agente, precisa se preparar para atingir seus resultados e suas metas. As orientações que seguem chamam-se de etiqueta. Etiqueta é uma forma de convivência ou conduta social. É um conjunto de regras e de comportamento.

Cito apenas algumas que julgo serem importantes:

1- Cuide do Visual: Não se deve ir ao acolhimento do dizimista de qualquer jeito. Nada de extravagância nem de relaxamento na aparência. Isso acaba trazendo uma boa ou uma má imagem do Dízimo realizado. Nunca esqueci o que meu Bispo me ensinou no Seminário: *"Seja simples, mas com muita Classe e Elegância!"* Esse tripé sustenta minha vida até hoje. A Elegância está na Simplicidade da vida e na Classe como você a conduz.

2- Treine seu Pessoal: Um agente de Pastoral não nasce pronto. Exige alguns cuidados na sua formação. O treinamento para a recepção é fundamental. O agente desmotivado estraga toda a iniciativa de um bom Dízimo na Comunidade. Um bom calendário de formação e de reuniões avaliativas pode fazer a diferença.

3- Vencer o Imobilismo: O Foco é definir um objetivo bem claro, colocar toda energia nele e não desistir diante do primeiro problema que aparecer. O atleta que vai a uma competição vai sempre com o objetivo de vencer e nunca de se dar por vencido

antes de ter competido.

4- Crie o Diferencial: Ser diferente não é uma questão de orgulho ou de vaidade. É questão de criatividade. Buscar soluções novas para os problemas é uma atitude extremamente importante. Superar as dificuldades e produzir sempre algo a mais é enxergar novas oportunidades.

5- Lute para Ganhar: Seja comprometido com seus objetivos. A vitória exige disciplina.

6- Ter Criatividade: Ser criativo é pensar diferente dos demais. É a capacidade de ver o que ninguém conseguiu ver antes. Inovar é descobrir saídas. Isso consiste em *"olhar as mesmas coisas que todos olham, mas que te levam a pensar algo diferente do que já foi pensado"*. (Albert Szent-Gyorgyi).

Por fim, lembre-se que a captação de recursos deve levar em consideração todos esses aspectos que fazem a diferença no seu Dízimo. Captar recursos não é somente conseguir mais dividendos para a sua comunidade. É ter presente uma equipe de Pastoral bem formada e atuante para responder aos desafios de um Dízimo urbano repleto de incompreensões e de questionamentos. Caprichar na acolhida dos Dizimistas e, especialmente, dos novos integrantes.

Um bom trabalho para todos!

Pe. José Dilson Ferreira Maciel

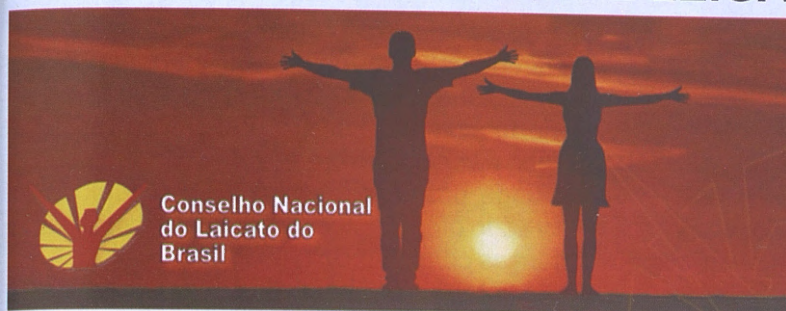
ASSEMBLEIA DA PASTORAL DA CRIANÇA



A Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança celebra o sucesso de sua Assembleia, com a presença dos responsáveis pelos ramos, áreas e o Assessor da Pastoral Pe. Daniel Dirceu Maria.

FESTA DE CRISTO REI DIA DOS LEIGOS E LEIGAS

Conselho Diocesano de Leigos



Desde 1971, o **Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB)** comemora o Dia Nacional dos Leigos e Leigas na Festa de Cristo Rei, com o intuito de recuperar e valorizar a memória da luta dos leigos na igreja.

Todos os anos, o CNLB apresenta temas e sugestões de celebrações para esse dia com o objetivo de fazer crescer a consciência da vocação dos leigos na Igreja e no mundo. Cada Diocese é responsável pela comemoração da data.

Esta vocação dos leigos é recordada pelo vice presidente do CNLB, Laudelino Augusto. *"O Dia Nacional do Cristão Leigo nos leva a refletir e aprofundar nossa identidade, **vocação e missão**; a celebrar nossa vida como membros do Corpo Eclesial e a homenagear a tantos que assumem o laicato"*, destacou Laudelino. Ele cita o Papa João Paulo II para lembrar que *"a vocação e missão dos cristãos leigos se realizam na Igreja e no mundo. Na Igreja, são vários ministérios confiados aos leigos e leigas, para a edificação do Corpo Eclesial e, no mundo, a construção da sociedade justa e solidária, no trabalho, na família, na educação, na cultura, na*

política...".

Os Leigos do Leste I (as dez dioceses do Rio de Janeiro), têm maciçamente discutido nas reuniões e assembleias como fazer para por em prática as **Campanhas da Fraternidade** que a Igreja Católica promove todo ano, englobando diversos temas, além de estarem antenados na política partidária a fim de promover e eleger pessoas de bem para representar nossos Estados e Municípios, sobretudo o nosso País. O movimento dos leigos hoje quer ser mais participativo no que diz respeito ao bem estar de toda sociedade em nome da Igreja Católica para promover qualidade de vida melhor para todos.

Deus nos presenteou com a escolha do Papa Francisco ao direcionar essa santidade para ser o nosso líder espiritual. O papa Francisco em poucos dias de pontificado tem feito gestos que sinalizam mudanças no Vaticano e na Igreja Católica.

Apropriada eleição de um Papa argentino, e além do mais da Ordem dos Jesuítas, representa uma mudança e tanto na Igreja de Jesus. Comparando também a São Francisco de Assis, que é o Santo da Igreja Católica que resolveu viver uma vida na pobreza e doar o que tinha aos miseráveis.

O **Conselho Diocesano de Leigos**, de nossa Diocese, tem se esforçado para acompanhar as formações do Conselho Nacional e Regional Leste I.

O **CDL (Conselho Nacional e Regional de Leigos)**, aproveita a oportunidade para convidá-lo (a) para as nossas reuniões, no primeiro sábado às 09h, na sua sala sede, no Cenfor.

CONFRATERNIZAÇÃO DO CLUBE DE MÃES

Confraternizar fortalece os laços, estreita a amizade...

Por esse motivo faremos uma confraternização no dia **27 de novembro**, na Fazenda Atlântica, em Tinguá, passando um dia gostoso, juntas na alegria, na amizade, batendo aquele papo.

Não fique de fora!

Estamos te esperando!

Não esqueça: Almoço será partilhado e traga uma lembrança pra nosso amigo oculto.

A nossa **Missa de Encerra-**

mento será no dia **04 de Dezembro**.

Um momento de agradecer-mos a Deus por mais um ano de Graça, partilha, colocando nas mãos do Senhor esse ano de

trabalho, encontros, troca, enfim, tudo o que vivemos, experimentamos, crescemos...

A missa será na Catedral de Santo Antônio de Jacutinga às 08h e, logo após, haverá a nossa tradicional **EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS**, durante todo o dia.

Venha rezar e nos prestigiar apreciando nossos trabalhos manuais.

**Sua presença
será nossa alegria!**

**Ir. Sandra Maria,
Assessora do Clube de Mães**

Novembro 11





RETIRO

Tema: das Trevas para a Luz - As amarras que nos prendem às trevas internamente

A Casa do Menor São Miguel Arcanjo realizou no dia 19 de setembro o seu Retiro Anual, cujo tema foi tirado da palavra do Evangelho de Lc 6,39-42.

Iniciamos com as boas vindas à entrada da Creche Comunitária Dona Johanna, seguindo todos para o Refeitório, onde o coordenador Waldecir Almeida deu as boas vindas e nos convidou a fazer uma corrente forte de oração por aqueles que não se encontravam presentes, e por aqueles que precisavam.

No segundo momento, foi lida a palavra de vida do mês setembro: **"Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo vos acolheu, para a glória de Deus"** (Rm 15,7), comentou-se sobre o acolhimento feito para com os outros e precisamente do acolhimento da vontade do Pai em nossa vida. Foi feita uma dinâmica onde o grupo foi convidado a ficar com os olhos vendados e desenhasse o que se pedia, com o objetivo de enfatizar que sozinhos não somos nada e devemos sempre nos pôr na vontade de Deus.

No terceiro momento fez-se a introdução do tema com o nosso convidado **Sr. Elias** que é membro ativo da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de Rosa dos Ventos. Logo após fizemos um trabalho de grupo, responderiam a quatro perguntas:

- 1- Quais são as maiores amarras (dificuldades) no meu trabalho?**
- 2- No que posso ajudar a melhorar?**
- 3- O que eu preciso ajudar para melhorar?**
- 4- Eu quero mudar?**

Foi realizada uma plenária na qual se tiraram bons frutos. Terminamos o Retiro com uma Celebração onde ofertamos todo o nosso trabalho do dia.

2ª CAMINHADA PELA PAZ

"A Paz é a única forma de nos sentirmos realmente Humanos!"

A Casa do Menor São Miguel Arcanjo realizou

RETIRO E CAMINHADA EM ROSA DOS VENTOS

no dia 23 de Setembro a 2ª Caminhada pela Paz.

Iniciamos pela manhã percorrendo as ruas do bairro clamando por paz, fazendo pequenas paradas, onde falávamos sobre o que podemos fazer para termos paz no bairro.

Por onde passamos fomos bem recebidos. A cada morador oferecemos uma rosa branca feita pelas crianças como símbolo da PAZ.

Participaram o **Colégio Municipal Dom Adriano Hipólito**, o **Centro Educativo Rosa dos Ventos** (Verdinho), a **Creche Municipal Monte Sol**, **SFB (Solidariedade França Brasil)**, o apoio do **20º Batalhão de Polícia** e dos **Controladores de Trânsito do Município de Nova Iguaçu**.

Waldecir Almeida de Araujo
Coordenador



ALIANÇA DE CASAIS COM CRISTO



Aconteceu o primeiro encontro de Casais da ACC, com a participação de 35 casais, no dia 28 de setembro, na Paróquia Santa Luzia, no Bairro da Luz.

A implantação do movimento foi solicitado pelo Pároco, Pe. Vanildo Cesário de Lima, que é atualmente o Assessor Espiritual Diocesano da Aliança de Casais com Cristo.

Com essa implantação, a ACC passa a ter 11 Alianças em nossa Diocese.

Aproveitando a oportunidade para informar, o **9º CONGRESSO DIOCESANO DA ACC** que será realizado no Cenfor no dia 9 de novembro.

Cristina e Paulo

MOVIMENTO TERÇO DOS HOMENS

Oração dos Homens

O Movimento Terço dos Homens está unido a Nossa Senhora, tendo-a como mestra que nos conduz no caminho da fé, levando a Cristo e a Deus Pai. Segundo Dom Genival Saraiva de França, se desenvolve em muitas Dioceses a oração de grupo que é o Terço dos Homens. Pouco a pouco, essa prática vai animando a oração dos homens nas Paróquias. Quem participa do Terço sabe, por experiência, que ela representa um bem para si mesmo, para a família e para a comunidade cristã. Cada homem dá um exemplo de oração a outros homens, cada um se torna um missionário junto a muitos amigos e companheiros que estão distantes de Deus e da Igreja Católica.

Um Pouco da História

O primeiro Grupo de Terço dos Homens que se tem notícia surgiu em Itabi, Sergipe, em 1934, e foi implantado pelo Frei Peregrino, oriundo do Convento de Penedo, em Alagoas, que tinha como padroeira Nossa Senhora da Conceição. Esse grupo existe até hoje, mantendo-se com fidelidade o compromisso assumido há 80 anos. Contudo, esse grupo permaneceu em Itabi, sem se expandir para outras localidades além dos limites das fronteiras sergipanas.

Mas, foi durante um momento em que alguns homens aguardavam suas esposas às portas da Casa Santuário Mãe Rainha, na Paróquia Nossa Senhora

de Lourdes, em Maceió, Alagoas, que o Espírito Santo agiu, suscitando no coração deles o desejo de meditar o Terço. Foi quando, ao vê-los rezando, a senhora Oneida Araújo da Silva solicitou junto ao Pe. Américo Vasconcelos que fosse iniciado o Terço dos Homens na Capela de Nossa Senhora do Livramento, hoje, Santuário Paroquial de Schoenstatt, em Jaboatão dos Guararapes, em 05 de março de 1997, a partir daí o Terço dos Homens expandiu-se para outras localidades.

Em nossa Diocese não está sendo diferente. Já existem diversos grupos de homens reunidos em muitas paróquias e comunidades e que executam esse trabalho missionário.

No dia 18 de agosto foi realizada no Cenfor uma reunião para constituir a Comissão Diocesana do Terço dos Homens, para alinharmos as diretrizes de nossa Diocese ao Movimento Pastoral que mais cresce no

País.

A reunião foi um convite especial de Dom Luciano Bergamin e foram convidados representantes dos dez Regionais. O objetivo da Comissão é dar suporte para os grupos que existem ou vierem a existir nas paróquias e orientar nas diversas atividades que envolvem o movimento desde a recitação do terço, criação do estatuto paroquial, materiais de divulgação, camisas e eventos em que o movimento se faça presente.



24 HORAS COM JESUS

Amados irmãos em Cristo Jesus,
Toda paz e alegria no Senhor.

Estou aqui para convidá-lo para mais um ano fazer acontecer as **24 Horas com Jesus**, na Paróquia São Sebastião de Olin-da. A Igreja ficará aberta com missas de seis em seis horas; começando às 18h do dia 19 de dezembro e encerrando também com a Santa Missa no dia 20 às 18h.

PRESIDIRÃO ESTAS CELEBRAÇÕES:

18h do dia 19 - Pe. Antonio Maria, autor de várias músicas católicas,
Meia noite do dia 19 - Dom Luciano Bergamin, nosso Pastor

Diocesano,

06h do dia 20 - Pe. Marcus Barbosa - Pároco da Catedral

12h do dia 20 - Pe. Thiago Sardinha - Pároco da Nossa Senhora

do Rosário de Pompeia, Ricardo de Albuquerque,

18h do dia 20 - Pe. José Antônio - Pároco da São Sebastião.

Com certeza será um dia de graças, onde colocaremos no coração do Senhor toda a nossa gratidão por esse ano que está findando e pelo que vai

iniciar. Rezaremos pela Igreja pedindo pelo nosso Papa, por nosso Bispo, pelo Clero, pelas Vocações Religiosas, Sacerdotais, Leigos e Leigas.

Rezaremos também pelas necessidades da humanidade, pedindo que esse NATAL seja para nós uma experiência viva e única de Nazaré. Por isso, você não pode ficar de fora. Venha participar porque a oração de intercessão diante de Jesus

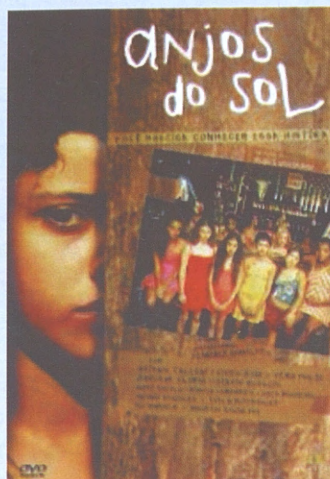


Novembro 13

COMBATE AO TRÁFICO HUMANO

O Centro dos Direitos Humanos de Nova Iguaçu (CDHNI) está realizando o Projeto **"Dar voz ao silêncio"**, que oferece para as comunidades de nossa Diocese, com o apoio do Fundo Nacional de Solidariedade, um CINE-FÓRUM com o filme nacional **"Anjos do Sol"** – do diretor Rudi Lagemann, do ano de 2006.

A proposta é realizar uma atividade de reflexão sobre a monstruosa realidade do Tráfico Humano e assim ampliar a visibilidade e conhecimento dessa problemática, sensibilizar e mobilizar as pessoas para seu enfrentamento.



O CDHNI disponibiliza o filme, o/a assessor/a, e para as comunidades que não tem possibilidade, os aparelhos necessários para essa projeção.

O Projeto ainda contempla a realização de seminários sobre a temática, Campanhas de divulgação dos canais de denúncia e das Redes de combate ao Tráfico Humano, atividades de grafiteagem e elaboração de mural sobre o tema da campanha.

Para maiores informações, por favor, entre em contato pelos telefones: 2768-3822 ou 2767-1572 ou pelo e-mail: cdh.ni@ig.com.br.

Equipe do CDHNI

DIA NACIONAL DA BÍBLIA

O Dia Nacional da Bíblia foi celebrado na Comunidade de São José Operário, da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, do Regional 6, no dia 28 de setembro. Tivemos a presença de todos os nossos Ministros da Palavra e de todos aqueles que já passaram por esse Ministério.

Este é o segundo ano que nossa Comunidade celebra de forma tão especial a Palavra de Deus. Em 2013 celebramos: **"A Palavra de Deus está no meio de nós"**, e agora neste ano celebramos: **"Bíblia e o Ministério da Palavra"**. Escolhemos esse tema porque é o Ministro da Palavra que nos educam e nos ajudam a entender cada vez mais a Palavra de Deus, também porque o tema nacional: **"Ide fazer discípulos e ensina"** nos inspirou a escolhê-lo, pois é isso que o Ministro da Palavra faz: forma discípulos e nos ensina com suas homilias e pregações.

Agradecemos primeiramente a Deus por nos capacitar para celebrarmos esta festa tão grande para nossa comunidade de São José Operário, aos Ministros da Palavra e todos aqueles que já

passaram pelo Ministério da Palavra por terem marcado presença neste dia festivo e por estarem todos os domingos evangelizando a nossa Baixada. E agradecemos a todos que colaboraram para este dia acontecer, todos os representantes de Pastoral e todos os que participaram da entrada da Bíblia.

Muito obrigado!

Pedro Henrique M. de Carvalho



SÃO FRANCISCO PATRONO DA PJMP



jovens da PJMP. Ele nos deixou o recado: **"Caros jovens: sejam vocês mesmos a mudança que queremos para os outros. Comecem vocês mesmos a viver o novo, respeitando cada um dos seres"**.

Os jovens da Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP) participaram dos festejos da comunidade São Francisco de Assis, na Chatuba em Mesquita e homenagearam um dos patronos da PJMP.

São Francisco é um exemplo de dedicação ao próximo. Começou pregando nas comunidades carentes, como nós

Guilherme Monteiro

REFORMA POLÍTICA

Foram oito milhões de brasileiros que votaram no **Plebiscito Popular Constituinte**, mesmo sendo "boicotado" pelos grandes meios de comunicação - jornais, rádios e canais de televisão e por outros atores políticos. Foi realizado entre os dias 01 a 07 de setembro em todo o Brasil o "**Plebiscito Popular por uma Constituinte exclusiva e soberana do Sistema Político**". Mesmo com este

boicote, cerca de oito milhões de pessoas votaram. Desses, 97,05%, ou seja, a maioria votou "**SIM**", isto é, exigem que seja eleita uma Constituinte Exclusiva e Soberana para fazer a reforma do Sistema Político do Brasil. Não querem que o Congresso Nacional, políticos não eleitos para esta tarefa, faça a Reforma Política, pois estariam legislando em causa própria.

Ao todo, foram 40 mil urnas montadas por dois mil Comitês Populares, organizados por Igrejas, Sindicatos, Colégios, etc, distribuídos por todos os Estados do País. Foi uma vitória da organização popular, do trabalho de conscientização e formação política, da participação cidadã que se envolveu para mudar o atual sistema político e não quer só ficar reclamando.

O Estado do Rio colheu cerca de 100 mil votos e o Comitê Popular da Baixada Fluminense, apesar da falta de recursos, conseguiu colher cerca de seis mil no Plebiscito Popular Constituinte. Uma votação pequena dada a nossa tradição de luta popular e social, mas que reflete o nosso momento político. Situação que nos traz a necessidade de repensarmos nossas formas de intervenção sociopolítica e envolvimento popular.

Agora entre os dias 14 e 15 de outubro, as organizações sociais envolvidas no processo Constituinte Popular realizaram uma Plenária Nacional em Brasília com cerca de duas mil pessoas, para definir os próximos passos da Campanha. Nestes dias entregaram o resultado final aos representantes do poder Executivo (Presidenta Dilma Rousseff), do poder Legislativo (Presidente do Congresso, Renan Calheiros) e do poder Judiciário (Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Ricardo Lewandowski). Querem com isto, apresentar a vontade do povo e



Cidadania

solicitar a convocação de um "**PLEBISCITO OFICIAL**".

Parabéns a todos nós que contribuimos para a vitória na batalha do Plebiscito Popular Constituinte. Mas não podemos esquecer que a luta por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político continua. Ela só está começando. Neste sentido, mais e mais pessoas precisam se somar e participar dos próximos passos

da campanha.

Campanha do Projeto de Lei de Iniciativa Popular da Reforma Política

Da mesma forma, continua a Campanha de coleta de assinaturas para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular para a Reforma Política. Caso você ainda não tenha assinado, não perca a oportunidade e assine. Porém, mais importante ainda é ajudar a coletar mais assinaturas, seja na família, no trabalho, na comunidade e em outros lugares. Se precisar entre em contato conosco e solicite material, estamos dispostos a ajudá-los. Nosso País precisa e nós merecemos um sistema político melhor. **A hora é essa.**

Contatos das Campanhas Populares pela Reforma Política: Projeto de Lei de Iniciativa Popular:

<http://www.reformapoliticademocratica.com.br/>
Plebiscito Popular Constituinte Exclusiva, Soberana do Sistema Político:

www.plebiscitoconstituente.org.br

Comitê Popular da Reforma Política da Baixada Fluminense:

Evandro: 974-286-548; **Flávio Brandão:** 999-940-

TODOS OS DIAS
às 08:30 da manhã
e reprise às 20:30



TV BAIXADA
CANAL 02 - NET
PROGRAMA
"VOZ DA DIOCESE"

Com Bispo Dom
Luciano Bergamin
Direção Mário Vianna



Novembro 15

APRESENTAÇÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE

As crianças e adolescentes do **Projeto Transformando a Vida, do Sítio das Crianças**, realizaram várias apresentações para seus pais e responsáveis, sobre o tema sustentabilidade, no dia 24 de setembro.

O objetivo dessas apresentações é fazer com que as crianças e adolescentes possam apresentar o que internalizaram sobre a consciência social da preservação do meio ambiente, e assim, conscientizar a todos sobre a importância de cuidar do meio ambiente e, com isso fazer a reciclagem dos materiais, para a melhoria e preservação do meio ambiente, desenvolvendo assim a responsabilidade com o planeta.

As turmas foram divididas por faixa etária e foram apresentados os seguintes temas: **reciclagem de óleo de cozinha**, com distribuição de amostras de sabão e receitas para serem feitas em casa; **Cartazes** com o tempo que cada material demora a se decompor no meio ambiente; **Reaproveitamento da água da chuva**; **Oficina de materiais recicláveis**; **Coleta Seletiva**: As cores das lixeiras; **Conscientização** de que a solução



do planeta está em nossas mãos; **Importância das Cooperativas** de materiais recicláveis.

Houve também uma **apresentação teatral de fantoches** feitos com garrafas e tampas de garrafas, com o tema: **Os países que mais produzem lixo e os países que mais reciclam. Também**

uma palestra sobre: Horta Orgânica. Os adolescentes fizeram uma exibição de dança com a música: **Salve a mãe natureza.** E para finalizar, foi apresentado o Rap da Sustentabilidade, composto pelas crianças e adolescentes do Projeto.

O objetivo deste trabalho é que todos, crianças, adolescentes, pais, funcionários da Entidade e a comunidade, sejam conscientizados da importância da prática da sustentabilidade, para garantir a existência de água pura, solos férteis e de plantas e animais, e mostrar que através de hábitos simples é possível usar recursos naturais de forma inteligente.

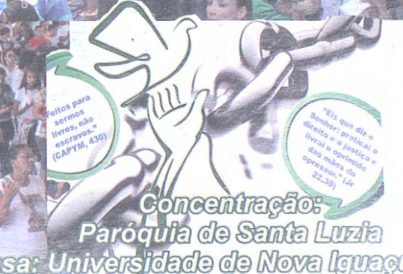
Para saber mais sobre estas apresentações acesse nosso blog: ongavicres.blogspot.com.br

Camila Carvalho

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU



Dia 19/10



Missa: Universidade de Nova Iguaçu - UNIG